

# GAZETA DO RIO DE JANEIRO



SABBADO 30 DE SETEMBRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus petitora reborant.* HORAT.

Passau 18 de Maio.

O Exercito Austriaco de Itália retira-se da Carinthia para a Hungria. O Quartel General dos Franceses, e Italianos, estava a 12 em Udina. A 13, a ala direita chegou a Gradica, humas 6 milhas de Trieste. O centro foi no alcance dos Austriacos até Villach. A ala esquerda obteve muita vantagem contra o Tyrol Meridional; e as tropas Francesas, e Italianas tem avançado até Trento. Segundo as ultimas notícias, o Arquiduque estava em Clagensfurth. (Esta he a retirada do Arquiduque João para se unir ao Arquiduque Carlos.)

Os insurgentes Tyrolezes, que avançaram até à Suabia, Mentingen, Ulm, e Stockach, ouvindo que o General Beaufort avançava contra elles, se retiraram outra vez para as montanhas, caminho de Fuessen.

Munich 16 de Maio.

Recebemos notícias mui favoraveis a respeito da entrada dos Bavaros no Tyrol. O General Deroy marchou a 10 contra Loser, e fez os arranjos necessarios para tomar posse daquelle passo, e também do de Staule, o que foi realizado no dia seguinte, depois de huma obstinada acção de 8 horas. O General Deroy marchou no mesmo dia de Rosenheim com a sua Divisão. A sua guarda avançada encontrou o inimigo em Kiefersbach, onde a ponte fôrâa destruída. Os Austriacos, e Tyrolezes, fôrão rechaçados, e a ponte restabelecida. O inimigo foi depois seguido de altura em altura; e, ao meio dia o General Deroy levantou o bloqueio da fortaleza de Kufstein, que ainda era valerosamente defendida pelo Coronel Aigner contra a força unida dos Austriacos, e Tyrolezes. Depois de tomar Loser, o General Wrede avançou até ao interior do Tyrol, e a 12, o distrito de Kufstein fôr felizmente libertado dos Austriacos, e rebeldes.

A 13, o General Chastellar foi atacado pelo General Wrede em Sölen. No breve espaço de meia hora, os Austriacos fôrão completamente derrotados. Os Bavaros fizerão 300 prisioneiros, e tomarão 8 peças de artilharia, e 8 obuses. Os Austriacos fôrão perseguidos até além de Rottenburgo.

Frankfort 20 de Maio.

Continua a passagem das tropas por esta Cidade sem interrupção. Depois de passarem hum dia nesta Cidade, encaminharão-se para o Exercito de Observação do Elba. Esta manhã marcharão talhuns 400 homens, entre elles 600 de cavalleria.

O Duque de Dantzig capitaneava em pessoa a Divisão de Wrede no dia 13, quando obteve huma brillante victoria sobre os Austriacos no Tyrol. Aprisionáro-se mais de 200 homens de tropa de Linha, e perto de 100 Austriacos de Milicias, e insurgentes Tyrolezes. O inimigo perdeu além disto a sua artilharia, e bagagens.

A Gazeta da Corte de Petersburgo contém numa Declaração respetiva á Saccia, na qual se lê, que a ultima Revolução obteve as negociações de paz previamente começadas; que a Russia ainda está disposta a fazer paz, mas que sómente a negociará com um legitimo Governo sobre as bases seguintes:

1.º A posseção da Finlândia até Katis, não só como conquista, mas como hum território, que tanto nas suas relações civis, como políticas, está inseparavelmente unido áquelle Imperio.

2.º A exclusão dos Ingleses de todos os portos Suecos do Balteco.

Luneburg 20 de Maio.

Hontem ás 4 horas da manhã, chegou quasi inesperadamente a esta Cidade hum destacamento de 50 hussares de Schill, e se aposiou logo das portas: depois foi á Camera, fez algumas requisições, e por fim trouxe posse formal dos fundos do Governo. As armas Francesas fôrão deitadas abaixo, pondo-se em seu lugar as da Grã-Bretanha. Parece que este destacamento inteta ir para Hamburgo. Hoje á 1 hora da tarde, não menos inesperadamente fômos visitados por huma Divisão de tropas Hollandezas, vindas de Danenburgo, no alcance do Corpo de Schill. O número dos Hollandezes he quasi 200 homens de Infantaria, e Cavalleria.

Bajo Elbo 22 de Maio.

Julga-se que parte do Corpo de Schill entrou em Weimar, e parte foi para Rostock, e Pomerania.

Baixa Saxonia 18 de Maio.

Tem aparecido pequenos destacamentos do Corpo de Schill em Helmstadt, Saltzgitter, Schoppnstedt, Halderstadt, e Goslar, no ultimo lugar leváráo o dinheiro, e propriedade do Governo, tal como polvora, e chumbo, dos armazens. As tropas Hollandezas já estão em Salzwedel, e espera-se em Flitzacker o General Gratien.

*Das Folhas Hespanholas.*

*Os Mártires do dia 2 de Maio.*

Hespanhoes, a Suprema Junta vos convida a que vos unae a ella no dia 16 deste mez, a fin de celebrar o anniversario solene, que foi decretado para eterno repouso das victimas de 2 de Maio. Honremos neste dia os fundadores da liberdade Hespanhola, aquelles, que primeiro bradáron contra a opressão estrangeira, e selláron com seu sangue o voto nacional da independencia. Lembramo-vos, Hespanhoes, do horror, que excitou em vós o seu catastrophe, e traga este dia ás vossas veias o fogo da vingança, que entrastes a tomar com intrepida, e generosa resolução. — A fama trouxe a vossos ouvidos, este memorável acontecimento; mas não o pintão assar annunciações vagas. He mister ter presenciado as leaes affeições daquelle povo alvorocado nos dias precedentes com as noticias já prosperas, já adversas, que o inimigo espalhava a respeito da sorte do seu inocente, e adorado Rei: he mister ter investigado as tramas perfidas, e occultas, que exaltáron a sua agonia ao mais alto grau, e testemunhar a horrida satisfação, com que os tigres Franceses bebião na idéa o sangue, que iam derramar. Os habitantes de Madrid, incapazes de soffrer por mais tempo o insulto, e humilhação, descarregados sobre elles, correrão indignados ás armas, e se precipitarão sobre os seus traidores inimigos. Um tratado de paz os aquietou, e desarmou; e depois, apanhados nas ruas, levados para a prizão, como bem quiz huma soldadesca feroz, fôrão trazidos amarrados com cordas, e arrastados áquelles sitios, que outrora erão lugares de recreação, e de prazer. Alii conhecêrão a horrerosa sorte que os aguardava, olharão em torno de si, e, vendo-se abandonados pelo Ceu, e pela Terra, disselerão hum apressado, e ultimo adeos ás suas familias, e fôrão precipitados na eternidade. — Honremos suas cinzas, e pacifiquemos suas almas. Tenhamos eterna, e mortal guerra com todos os seus vícios assassinos. Encontrar-se-ha acaso algum Hespanhol, que desmaie nesta grande contenda? Chame elle ao seu espirito o dia 2 de Maio. Não se envergonhará então de lhe vir ás éas o voltar traz, servir homens tão atrozes? Não, Hespanhoes, não: a sua au-

humilde he hum jugo vergonhoso ; suas promessas são laços, seu escudo de paz ; he  
morte.

Os indefensos , e desarmados patriotas do dia 2 de Maio principiarão as listas do  
horroroso combate. Não consintamos que o seu repouso seja perturbado , lembrando-se  
que este medonho sacrifício foi infructífero para a salvação da sua patria.

Não será assim , ó Martyres da vossa pátria , dignos precursores dos heróes que de-  
ois cahiuão nos campos da batalha ! Já se passou hum anno depois que fizestes brotar  
em nosso terrero as palmas do valor , e patriotismo. Nós temos ganhado victorias , tê-  
mos sofrido perdas ; mas a adversidade não nos amedronta , pois sabemos que a libe-  
rade , e gloria não podem ser compradas por menor preço. Descansai pois em paz ,  
almas generosas. Vede toda esta gente collocada em torno do lugubre tumulo , que a  
gratidão vos levantou , jurando pelas vossas cinzas , e pela vossa memoria de seguir a  
gloriosa estrada , que lhe designastes , e nunca descansar à não ser no throno da inde-  
pendencia , ou no silencio do sepulchro .

Real Alcaçar de Sevilha 11 de Maio de 1809.

Martin de Garay.

---

Todos os artigos , que hoje apresentamos ao Público são extraídos do *Times* de 3  
de Junho , os quaes os copiou das Fothas Alemãs , e Hollandezas , e todo o mundo ve-  
los titulos , que os prélos donde sahirão estão sem liberdade , e jámais podem imprimir  
senão o que promove os interesses do inimigo communum , que faz com as lettras guerra ,  
não menos temível , que a das armas pelo pavô , que espalha entre os menos entendidos ,  
credulos . (de que he sempre o maior numero ) com suas expressões mais que encare-  
idas.

Todavia , he certo em parte , o que affirmão respectivamente ao *Tyrol* , que foi su-  
bjugado pelos Generaes *Francezes* , e *Bavares* ; pois que os patriotas *Tyroleses* , soço-  
brados com o pezo de forças superiores , rriverão que ceder. Mas quanto se enganou o  
Imperador dos *Francezes* com os habitantes desta impottante província ! Forçado a cha-  
mar as tropas , que alli tinha , commandadas por *Lefebvre* , e também as *Bavaras* , por  
causa das derrotas de 21 , e 22 de Mayo , aquelles fiéis povos , que detestavão a intru-  
ta authoridade , respirando só amor á Casa de *Austria* , que por séculos os dominou  
paternalmente , apenas se alongáram os inimigos , levantapão o estandarte da independen-  
cia , e , não se contentando com isto , continuão a inquietar as Províncias limitrosas , que  
zam debaixo da desastrosa influencia do Tyranno com o nome de *Confederação do  
Rhîne*.

Não he menos digna da attenção dos nossos leitores a rapidez das excursões de  
*Schill* , que já em pessoa , já por seus destacamentos apparece , ora em huma Cidade ,  
ou em outra , com pasmosa actividade , sendo prova não equivoca da disposição dos  
povos a seu favor a nenhuma resistencia , que encontra em toda a parte , não se atre-  
endo , ou não podendo os Príncipes da Confederação oppôrse á rapidez dos seus pro-  
gressos ; e logo se deve concluir a exasperação dos Povos de *Alemanha* , e o rancor ,  
que anima es corações de todos , anciños por se libertarem do mais que pesado jugo  
que os opprime , sem delle colher vantagem ; mas só rapina , conscripções , e despre-  
dos mesmos estrangeiros , que os calcão a seu sabor.

Em *Hespanha* o espirito público se conserva no maior vigor , o que attestão as pa-  
léticas , e eloquentissimas expressões da Junta Suprema , orgão respeitável daquella va-  
lerosa Nação no Discurso transmitido aos *Hespanhóes* , e ingerido na presente Gazeta ,  
sobre que nós abstemos de fazer reflexão alguma , pois nada se pôde anunciar com mais  
dignidade , e energia.

*José Bonaparte* , que vindoa em Mayo estava de posse de *Madrid* , e que agora es-  
peramos teria felicitado aquella Capital com sua ausencia , não podia inspirar ao povo  
respeito , e amor algum ; e , não obstante a severa polícia militar de que está cercado ,  
ainda assim havião provas públicas do odio geral contra elle pelas ruas , e esquinas ,  
onde entre outras pasquinadas apareced a seguinte :

ANEXO ALMANAQUE  
Ordem del dia  
Napoleón en agonía.

Rio de Janeiro 30 de Setembro.

*Relação dos Despachos Militares expedidos pela Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros, e da Guerra, com as seguintes datas.*

*Em 31 de Agosto do corrente anno.*

Carta Regia escrita ao Governo Interino da Bahia, porque, além das providencias dadas pela antecedente de 24 de Fevereiro do anno passado, sobre a defesa daquella Capitania, se continuão as que mais convêm sobre o mesmo importante objecto.

*Por Decretos da mesma data.*

Foi S. A. R. servido ordenar a criação de huma Legião de Caçadores a pé, e a cavalo, formada sobre o casco do segundo Regimento de Infantaria de Linha da Cidade da Bahia, acrescendo assim a força armada da sua guarnição em defesa da mesma Capitania.

*Oficiaes para servirem na dita Legião.*

Para Commandante da Legião de Caçadores, o Brigadeiro *Manoel Joaquim de Mattos*, dispensado do exercicio de Inspector de Milicias.

Para Capitão da primeira Companhia do Batalhão de Caçadores a cavalo da dita Legião, *Manoel Ignacio da Gunha e Menezes*.

Para Capitão da segunda Companhia, *José Maria de Gouveia Portugal*.

Para Capitão da terceira Companhia, *Rodrigo Antonio Falcão*.

Para Tenente da primeira Companhia do Corpo de Cavalleria, *Antonio José Ozorio da Fonseca e Pina Leitão*, Alferes do Regimento de Cavalleria de Linha da Capitania de Minas Geraes.

Para Tenente da segunda Companhia do mesmo Corpo, *Custodio Ozorio da Fonseca Pinha Freire*, Alferes do dito Regimento.

Para Alferes da primeira Companhia do mesmo Corpo, *Luiz de Vasconcellos Parada e Souza*, Cadete do dito Regimento.

Para Alferes da segunda Companhia do mesmo Corpo, *José Januario de Souza Ozorio*, Porta Estandarte do dito Regimento.

Para Alferes da terceira Companhia do mesmo Corpo, *José Antonio Neves Horta*, Porta Estandarte do dito Regimento.

Para Alferes da quarta Companhia do mesmo Corpo, *Luis Antonio da Silva Horta*, Cadete do dito Regimento.

*Por Decreto do 1º de Setembro.*

Para Sargento Mór, Commandante do Batalhão de Caçadores a cavalo da dita Legião, *Francisco de Paula e Oliveira*, Capitão graduado do 1.º Regimento de Cavalleria do Exercito.

Para Capitão Ajudante da dita Legião de Caçadores, *João Antonio Maria*, Ajudante do 1.º Regimento de Infantaria de Linha da mesma Cidade da Bahia.

Para Ajudante do 3.º Batalhão da dita Legião, *José Theophilo de Sá*, destinado Tenente para Pernambuco.

*Continuar-se-ha.*

---

### A V I S O S.

Por Decreto de 11 de Abril de 1809, foi o Príncipe Regente N. S. servido promover o 1.º Sargento do 1.º Regimento de Artilharia da Corte de Lisboa, *Vicente Rodrigues Alvaro Pillão*, a 2.º Tenente agregado ao mesmo Regimento.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz público, que no mez de Outubro proximo sahirão a Sumaca, e Bergantim seguintes. A 4 para o Rio Grande, a Sigarro, Mestre *Francisco de Assis Rocha Fraga*. A 6 para o Rio Grande, e Santa Catharina, o Diana do Sul, Mestre *Agostinho José Bitancourt*. As Cartas erão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.